

SEMINÁRIO
**PAISAGEM E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL:**
NOVOS DESAFIOS & EXPERIÊNCIAS

13e14
DEZEMBRO '19

Sónia Rebelo de Almeida | ADERE-Peneda Gerês

GNÓMON- ESCOLAS NA BIOSFERA

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



GNÓMON

ESCOLAS NA BIOSFERA

2018



O QUE CRIAMOS

Jogo de estratégia

Aula aberta

Atividades no Parque

iBook

Livro juvenil

Comic book

Livro científico

Exposição itinerante

Vídeos

Documentário

Peça de teatro

Vídeo promocional

Brochura

Poster

Inquérito

Investigação antropológica

Site

Áudios



GNOMON é o nome português do pilar que projeta a sombra nos relógios de sol.

O relógio de sol foi um dos primeiros instrumentos de análise usado pelo Homem para compreender e sistematizar o seu meio. Com ele simbolizamos o conhecimento e a experiência empírica, científica e artística, que a observação e a vivência da Natureza nos provocam enquanto Humanos.



Objetivo

Sensibilizar para a conservação do património natural local, para o conhecimento e para a proteção de espécies com estatuto de ameaça

do 2.º Ciclo ao ensino secundário, o projeto abrangeu um total de 4202 alunos distribuídos por 218 turmas

Como?

através de metodologias pedagógicas e interpretativas participativas e do contacto direto com o espaço, combinando o conhecimento das ciências naturais com a antropologia.



Para:

criar nestes jovens a responsabilidade e empatia perante o ambiente e a natureza que os rodeia, tornando-os embaixadores dos valores patrimoniais da sua região, contribuindo para a sua proteção e para a sua valorização e utilização sustentável.

A exploração de novos contextos culturais ligados à natureza ocorreu em duas fases.

A primeira, de preparação, foi uma aula em sala



a segunda, decorreu nas Portas do Parque, procurou levar os alunos a encarar o contexto ecológico para além da enumeração de dados científicos, vivenciando-o como espaço único de experiência pessoal direta.





GNOMON
ESCOLAS NA BIOSFERA



FRANCISCO BARROS

"Homem, não te orgulhes da tua superioridade em relação aos animais. Eles não possuem pecados, enquanto tu manchas a terra com a tua grandeza, com a tua aparição, deixando um rasto de podridão" - Fiódor Dostoiévski.

Na minha ilustração quis passar a mesma mensagem, o homem auto-intitula-se de ser um animal racional, no entanto as suas ações são imprudentes e deixam um rasto de destruição.





“NÃO HÁ PLANETA B”

O conhecimento e experiência empírica, científica e artística, que a observação e vivência da natureza nos provocam motivaram os textos, fotos e ilustrações que fazem parte do “Caderno de Campo”.

A quase totalidade deste conteúdos foram produzidos nas visitas ao Parque Nacional, num exercício rápido de 10 a 15 minutos visando especificamente este livro e a exposição. Aos alunos foi dada a liberdade total face aos conteúdos e a opção de anonimato.

Nos textos e desenhos podemos ver, claramente espelhadas, as temáticas abordadas no projeto e, dentro destas, evidencia-se a percepção do valor do território que habitam, em paralelo com a inquietação face ao rumo das ações humanas. Finalmente, há um desejo tremendo de mais atividades ao ar livre e de uma alteração no modo como as temáticas ligadas à natureza são abordadas no currículo escolar.

Com estes trabalhos criamos o que poderia ser o caderno pessoal de um teenager - pleno de ideias, pensamentos e desabafos. Ao longo de 56 páginas, este livro é, no fundo, um trabalho de etnografia criativa que procura interpretar o inconsciente coletivo dos alunos do 5º ao 12º ano dos 5 municípios do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

“NESTE GRANDE TEXTO VOU FALAR DE MIM (...), VOU CONTAR MUITA COISA NÃO ME IMPORTANDO O QUE VOU CONTAR PORQUE NINGUÉM ME CONTROLA...”



NÓS CONSEGUIMOS MUDAR
O FUTURO. SENÃO NINGUÉM
VAI APROVEITAR ESTE AR PURO
NEM ESTAS MONTANHAS... TUDO!



2 fevereiro 2018

O Parque Nacional da Peneda-Gerês
é um sítio de natureza, beleza, alegria ... Das coisas que eu mais gosto é
de poder passar tempo no monte, a caminhar e a deslumbrar-me com a
beleza que o parque tem para nos oferecer.

Nós devemos preservar o que temos, pois nós não temos a
consciência do que temos comovos, e eu acho que, quando temos algo tão
bonito e bom, devemos preservá-lo e não maltratá-lo e destruí-lo.

Eu adoro a natureza e especialmente o Parque Nacional, pois é
um grande território de beleza e preservação.

Habitat
Carvalho



Corço
símbolo do
PNPG

Lucranga

GNOMON

FEZ-ME PENSAR DE UMA FORMA DIFERENTE,
APERCEBER-ME QUE HÁ MUITO MAIS DO QUE NÓS
VEMOS E FAZEMOS NO DIA-A-DIA.



Remember this*

Acho que devíamos dar mais valor e ter orgulhos
destes sítios, pois são bastante
inspiradores.



A NATUREZA DEVE SER PROTEGIDA
ANIMAIS NÃO SÃO EXCEÇÃO
ELES ESTÃO EM VIAS DE EXTINÇÃO
POR OS DESTRUIREMOS SEM RAZÃO

POR ISSO EXISTEM PARQUES NACIONAIS
PARA PROTEGER OS ANIMAIS
E NOS SÓTOS MÚOS PARA A REALIDADE ABRIR
E À CAUSA ADERIR

PARQUE NACIONAL DA
PENEDA - GERÊS





" (...) PARA EXPLORAR A NATUREZA NÃO É PRECISO SABER
MUITA COISA, NÃO É PRECISO SABER NOMES DE ANIMAIS,
PLANTAS OU ALGO DO GÊNERO... MAS SIM QUERER EXPLORAR,
QUERER APRENDER, QUERER VIVER O MOMENTO
E QUERER SENTIR O MOMENTO (...) "

DÁLIA DIAS MENDES, 6º ANO

2020



OMON
BIOESFERA



AURORA

Aurora é a 47ª produção da companhia. Uma incursão poética e simbólica, onde abundam os sentimentos gerados pela paisagem e lendas das montanhas da Peneda-Gerês.

Tem-se tornado importante para mim, enquanto criadora, intervir também no campo da proteção do património natural, pois acredito que as artes têm um grande potencial transformador, é uma forma de comunicar distinta que pode ser muito impactante.

Todo o espetáculo foi criado a partir de um personagem - "Aurora" - que não é mais do que uma ideia. A ideia da mãe terra, um espírito protetor que luta contra as adversidades para proteger o seu pedaço de montanha. "Aurora" é a semente da terra, a terra que está a ser destruída pelas nossas escolhas conscientes ou inconscientes, e que precisa urgentemente de se regenerar e criar uma nova vida para que não se perca para sempre. Este é um personagem simbólico, tal como os três animais presentes: o cavalo, o lobo e a águia, que simbolizam as vivências no espaço natural. Para cada um foram criadas cenas em que de alguma forma se confrontam com os perigos e com as escolhas impostas pelo homem.

"AURORA" É A SEMENTE DA TERRA







PLAYTESTING DO JOGO COM ALUNOS.
NA PORTA DO CAMPO DO GERÊS.



ECOS GNÓMON

Ecos - Gnómon é um jogo de estratégia em que dois jogadores criam um território em conjunto, mas em que cada um tem objetivos diferentes e secretos para as florestas, montanhas e rios que o compõem.



O QUE TE INSPIROU?

O projeto envolveu os alunos na produção de conteúdos criativos de base científica, permitindo que por um lado vejam o seu trabalho publicado e por outro reflitam e exercitem as suas visões pessoais sobre a relação da humanidade com a natureza.



VÍDEO 2.1 João Miguel Sá ("A Garrafa")
e Francisco Barros ("Memória")

"A AGUARELA CONSEGUE FORNECER CORES VIBRANTES,
CORES BASTANTE PURAS, NÃO MUITO PURAS MAS
ALEGRES (...) É ALGO QUE NA CIDADE NÃO CONSEGUIMOS
ENCONTRAR PORQUE É TANTO RUÍDO E TANTA POLUIÇÃO
QUE NÃO TEMOS AQUELA PUREZA DAS CORES."

VÍDEO 2.2 Adriana Matos ("Noite na Natureza")
e Catarina Silva ("Escape")



